

Alterações climáticas: Relatório intercalar mostra UE na boa via para cumprir, até mais do que o exigido, os limites de emissões de Quioto

A UE está no bom caminho para cumprir os seus compromissos de redução ou limitação das emissões de gases com efeito de estufa no âmbito do Protocolo de Quioto, revela o relatório intercalar anual da Comissão relativo às emissões. As projecções mais recentes indicam que a UE-15 cumprirá o seu objectivo de 8% de redução no âmbito de Quioto. Dez dos restantes 12 Estados-Membros têm também compromissos próprios impostos pelo Protocolo. Prevê-se que reduzam as suas emissões para 6 ou 8% abaixo dos níveis do ano de referência. Este resultado será conseguido através de uma combinação de políticas e medidas já tomadas, compra de créditos de emissão a projectos de países terceiros, aquisição de licenças e créditos por participantes no regime de comércio de licenças de emissão da UE e actividades de silvicultura que absorvem carbono da atmosfera.

Nas palavras do Comissário Stavros Dimas, responsável pelo pelouro do Ambiente: "Estas projecções consolidam ainda mais a liderança da União Europeia no cumprimento dos nossos compromissos internacionais de combate às alterações climáticas. Indicam que a UE-15 vai a caminho de cumprir o seu objectivo para 2008-2012 no âmbito de Quioto. E, com o pacote comunitário relativo ao clima e à energia, adoptado também este ano, pusemos já em acção as medidas básicas para reduzir bastante mais as emissões que produzimos – pelo menos 20% em relação aos níveis de 1990, até 2020. Nenhuma outra região do mundo ainda o conseguiu. Mas um corte de 20% não basta para prevenir uma perigosa alteração do clima. Por isso, a UE apostou em elevar a fasquia da redução para 30%, sob condição de outros grandes emissores darem o seu justo contributo para um acordo mundial ambicioso na conferência do clima, a realizar em Dezembro em Copenhaga. É fundamental que os nossos parceiros do mundo industrializado e as grandes economias emergentes assumam as suas responsabilidades."

Compromissos de Quioto

No âmbito do Protocolo de Quioto, os 15 países que eram Estados-Membros da UE quando o Protocolo foi assinado (UE-15) devem reduzir as suas emissões colectivas de gases com efeito de estufa no período 2008-2012 para 8% abaixo dos níveis de um dado ano de referência (na maioria dos casos, 1990). Este compromisso colectivo traduziu-se em diferentes objectivos nacionais de emissão para cada Estado-Membro da UE-15, que a legislação comunitária torna vinculativos.

Não existe objectivo conjunto para as emissões da UE-27. Dez dos doze Estados-Membros que aderiram à UE em 2004 e 2007 comprometeram-se individualmente no âmbito do Protocolo a reduzir as suas emissões, até 2008-2012, para 6% ou 8% abaixo dos níveis do ano de referência. Apenas Chipre e Malta não estabeleceram objectivos em matéria de emissões.

Projeções para a UE-15 e a UE-27

Conforme foi anunciado em Maio (cf. [IP/09/851](#)), as emissões de gases com efeito de estufa da UE-15 em 2007 – o ano mais recente em relação ao qual se dispõe de dados completos – ficaram 5,0% abaixo dos níveis do ano de referência, em contraste com um crescimento económico de cerca de 44% durante o mesmo período. Quanto à UE-27, globalmente, as emissões diminuíram 12,5% entre o ano de referência e 2007.

Por outro lado, a Agência Europeia do Ambiente estima que, em 2008, as emissões dos Estados-Membros da UE-15 diminuíram ainda mais, para 6,2% abaixo dos níveis do ano de referência. Para a UE-27, a estimativa actual é de emissões 13,6% inferiores às do ano de referência.

O relatório intercalar da Comissão¹, baseado nas projecções mais recentes dos Estados-Membros², mostra que, no período de compromisso 2008-2012, as políticas e medidas em vigor – isto é, já aplicadas – deverão reduzir as emissões da UE-15 para 6,9% abaixo dos níveis do ano de referência.

Os planos de dez dos Estados-Membros da UE-15 de comprarem créditos associados a projectos de redução de emissões executados em países terceiros ao abrigo dos três mecanismos de mercado previstos no Protocolo de Quioto – comércio internacional de emissões, desenvolvimento limpo e implementação conjunta – aumentariam a redução em 2,2 pontos percentuais, elevando-a para 9,0%³ e, desse modo, indo além do compromisso da UE no âmbito de Quioto. Prevê-se que a aquisição de licenças e créditos pelos operadores do regime de comércio de licenças de emissão da UE gere uma redução suplementar de 1,4%.

As actividades previstas de florestação e reflorestação, que criam 'sumidouros' biológicos nos quais é absorvido o dióxido de carbono atmosférico, contribuiriam com um corte adicional de 1,0%.

Por sua vez, com as políticas e medidas em discussão, se integralmente postas em prática, seriam possíveis reduções até 1,6%. Consequentemente, o valor total da redução seria de cerca de 13,1%³, dando uma ampla margem de segurança para se alcançar o objectivo de 8% de redução.

Prevê-se que todos os dez Estados-Membros da UE-12 que fixaram objectivos no âmbito de Quioto cumpram ou ultrapassem os seus compromissos.

A actual incerteza acerca da duração e da gravidade da recessão económica e, portanto, do seu impacto nas emissões poderá levar à revisão das projecções logo que as perspectivas se tornem mais claras. Além disso, as projecções de alguns Estados-Membros podem estar a subestimar futuras reduções nas emissões, porquanto não têm ainda em conta o pacote comunitário relativo ao clima e à energia, adoptado há alguns meses (cf. [IP/09/628](#)).

Refira-se ainda que a metodologia utilizada para calcular o efeito do regime de comércio de licenças de emissão da UE carece de aperfeiçoamento. São necessárias metodologias e pressupostos sólidos e coerentes para se obter uma projecção mais precisa dos efeitos do regime.

¹ *Progressos na realização dos objectivos de Quioto*. Comunicação da Comissão. COM(2009) 630

² Segundo a compilação de projecções da Agência Europeia do Ambiente.

³ Valor arredondado.

As projecções das emissões de gases com efeito de estufa devem ser consideradas na perspectiva das reduções efectivas já alcançadas, que foram de -9% para a UE-27 e de -4% para a UE-15 entre 1990 e 2007. Por conseguinte, os esforços de redução terão de ser substancialmente acelerados no futuro em toda a UE para se poder alcançar o objectivo de -20% ou -30% até 2020.

Outras informações:

O relatório intercalar está disponível em:

http://ec.europa.eu/environment/climat/gge_progress.htm

Página Web da DG Ambiente sobre alterações climáticas:

http://ec.europa.eu/environment/climat/home_en.htm

Comunicado de imprensa da Agência Europeia do Ambiente:

<http://www.eea.europa.eu/pressroom/newsreleases>

Projected EU-15⁴ emissions for non-ETS sectors expressed as annual average 2008-2012

Member State	Base-year emissions (BY)	Kyoto or burden-sharing target		Projections of non-ETS emissions with existing policies and measures	Projections of non-ETS emissions with additional policies and measures	Kyoto or burden-sharing target for the non-ETS sectors		Removals from carbon sink activities		Use of Kyoto mechanisms at government level		Kyoto target for the non-ETS sectors, including carbon sinks and Kyoto mechanisms		Gap between non-ETS projections with existing policies and measures and initial Kyoto target		Gap between non-ETS projections with additional policies and measures and Kyoto target including carbon sinks and Kyoto mechanisms							
				Annual average 2008-2012	Annual average 2008-2012													Annual average 2008-2012	Annual average 2008-2012	Annual average 2008-2012	Annual average 2008-2012	Annual average 2008-2012	Annual average 2008-2012
				Mt CO ₂ -eq.	Mt CO ₂ -eq.													% change from BY	Mt CO ₂ -eq.	Mt CO ₂ -eq.	Mt CO ₂ -eq.	% of base-year emissions	Mt CO ₂ -eq.
Austria	79,0	68,8	-13,0%	59,1	57,9	38,1	48,2%	0,7	0,9%	9,0	11,4%	47,8	60,4%	21,0	26,6%	10,2	12,9%						
Belgium	145,7	134,8	-7,5%	79,9	79,7	76,3	52,4%	0,0	0,0%	4,4	3,0%	80,7	55,4%	3,6	2,5%	-1,1	-0,7%						
Denmark	69,3	54,8	-21,0%	36,4	36,4	30,3	43,7%	2,2	3,2%	4,2	6,1%	36,7	52,9%	6,2	8,9%	-0,2	-0,3%						
Finland	71,0	71,0	0,0%	35,4	34,9	33,4	47,1%	0,6	0,8%	1,4	2,0%	35,4	49,9%	1,9	2,7%	-0,6	-0,8%						
France	563,9	563,9	0,0%	409,5	382,0	431,1	76,5%	4,1	0,7%	0,0	0,0%	435,2	77,2%	21,6	-3,8%	-53,2	-9,4%						
Germany	1.232,4	973,6	-21,0%	463,2	443,7	520,5	42,2%	4,5	0,4%	0,0	0,0%	525,1	42,6%	57,3	-4,7%	-81,4	-6,6%						
Greece	107,0	133,7	25,0%	63,9	61,5	64,6	60,4%	1,1	1,1%	0,0	0,0%	65,8	61,5%	-0,7	-0,7%	-4,3	-4,0%						
Ireland	55,6	62,8	13,0%	49,9	46,4	40,5	72,9%	2,2	4,0%	3,6	6,5%	46,4	83,4%	9,4	16,8%	0,0	0,0%						
Italy	516,9	483,3	-6,5%	316,3	308,1	281,6	54,5%	10,2	2,0%	17,1	3,3%	308,9	59,8%	34,7	6,7%	-0,8	-0,2%						
Luxembourg	13,2	9,5	-28,0%	10,6	10,4	7,0	53,1%	0,0	0,0%	3,7	28,1%	10,7	81,2%	3,6	27,2%	-0,3	-1,9%						
Netherlands	213,0	200,3	-6,0%	125,1	125,1	112,8	52,9%	0,1	0,1%	13,0	6,1%	125,9	59,1%	12,4	5,8%	-0,8	-0,4%						
Portugal	60,1	76,4	27,0%	50,9	50,4	41,6	69,1%	4,7	7,7%	4,8	8,0%	51,1	84,9%	9,4	15,6%	-0,7	-1,1%						
Spain	289,8	333,2	15,0%	226,6	217,4	180,9	62,4%	5,8	2,0%	31,8	11,0%	218,6	75,4%	45,7	15,8%	-1,2	-0,4%						
Sweden	72,2	75,0	4,0%	43,7	42,9	52,2	72,4%	2,1	3,0%	0,0	0,0%	54,4	75,4%	-8,6	-11,9%	-11,5	-16,0%						
United Kingdom	776,3	679,3	-12,5%	362,2	362,2	433,1	55,8%	4,0	0,5%	0,0	0,0%	437,1	56,3%	70,9	-9,1%	-74,9	-9,6%						
EU-15	4.265,5	3.924,3	-8,0%	2.335,7	2.266,0	2.348,0	55,0%	42,4	1,0%	93,1	2,2%	2.483,5	58,2%	12,3	-0,3%	-217,4	-5,1%						

⁴ As a majority of EU-12 Member States did not submit differentiated emission projections for the ETS and the non-ETS sectors, they are not included in the table.